

Clipping n° 803

, 27 Maio 2011 - 19:57:13

Sistema Abigraf apresenta à imprensa nova diretoria, mostra o desempenho do mercado gráfico em 2011 e reinaugura sede

No dia 7 de junho (terça-feira), às 15h, o Sistema Abigraf realiza encontro com a imprensa em sua sede. Os jornalistas terão a oportunidade de se encontrar com os novos presidentes do Sistema Abigraf: Fabio Arruda Mortara (presidente da Abigraf Nacional e do Sindigraf São Paulo), Levi Ceregado (presidente da Abigraf São Paulo) e Reinaldo Espinosa (presidente da ABTG; este reeleito).

Na ocasião também serão apresentados pelos executivos os últimos números do mercado gráfico brasileiro e o desempenho da indústria nos primeiros meses de 2011. Será realizada, ainda, a reinauguração da sede oficial do Sistema Abigraf, que passou por reformas em 2009 e 2010.RV&A

Desemprego fica praticamente estável em abril, mostra pesquisa Dieese/Seade

São Paulo A taxa de desemprego nas seis maiores regiões metropolitanas do país e no Distrito Federal ficou praticamente estável ao passar de 11,2%, em março, para 11,1%, em abril. Em relação ao mesmo período do ano passado, quando a taxa ficou em 13,3%, houve queda de 2,2 pontos percentuais. Os dados foram divulgados hoje (25) pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade).

O total de desempregados chegou a 2,45 milhões em abril, ligeiramente inferior ao registrado em março (2,451 milhões). No período, foram criadas 77 mil vagas, número superior ao total de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (75 mil).

O setor de serviços foi o que mais contratou em abril, com um total de 114 mil postos de trabalho, seguido pela construção civil (23 mil vagas). Já a indústria cortou 31 mil empregos, e o comércio fechou 30 mil postos.

O rendimento médio dos assalariados diminuiu 1,9% em março, ante fevereiro, e chegou a R\$ 1.422. Fonte: Agencia Brasil

Presidente da Câmara promete negociar redução de jornada de 40h

O presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia, prometeu dar celeridade às discussões sobre a redução da jornada de trabalho, de 44h para 40h semanais, proposta que está em tramitação há 16 anos. Maia recebeu, nesta quarta-feira, membros da Força Sindical, da União Geral dos Trabalhadores, da Nova Força Sindical e da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil.

"Agora, ainda no segundo semestre deste ano, quero implantar a Câmara de negociação das 40h semanais, para discutir e debater esse tema, de modo que os deputados possam produzir uma solução e viabilizem um entendimento sobre esse assunto. Temos um compromisso com a pauta dos trabalhadores, mas isso não é fácil. Se fosse, outros já teriam feito", disse.

Sindicalistas prometem pressionar o governo para aprovar a proposta de emenda à Constituição (PEC) e alegam que a medida vai gerar 2,8 milhões de novos empregos, já que com a diminuição da carga horária, as empresas precisarão contratar mais funcionários. Fonte: Portal Terra

Governo assina acordo que garante previdência de brasileiros no exterior

SÃO PAULO - O Governo brasileiro assinou na última semana o acordo que garante os direitos previdenciários dos brasileiros que trabalham no exterior e dos estrangeiros que trabalham no País.

O acordo é parte da Convenção Multilateral Ibero-Americana de Segurança Social, da qual já são signatários Espanha e Bolívia. O Brasil é o terceiro país a assinar o acordo, que deve ter sete signatários para entrar em vigor.

Estou certo de que o pleno funcionamento da Convenção Multilateral Ibero-Americana de Segurança Social oferecerá aos observadores das demais regiões do globo um exemplo inequívoco do que poderíamos chamar de globalização da cobertura social, ressaltando assim uma vertente significativa e saudável do fenômeno mais abrangente da globalização mundial, disse em nota o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves.

De acordo com a Previdência, se um brasileiro contribuiu dez anos para a Previdência do seu país natal, mais 15 anos para a Argentina e outros dez para a Espanha, ele não terá garantido nenhum direito previdenciário. Com a Convenção, o trabalhador poderá acumular esse tempo de contribuição e fazer valer os seus direitos no país ibero-americano onde estiver residindo.

O acordo

A Convenção foi firmada em 2007 e, se entrar em vigor, a população de 22 países deve ser beneficiada ao todo, 600 milhões de pessoas. A Previdência estima que 25 milhões de pessoas desses países são migrantes, dos quais três milhões permanecem dentro da Ibero-América. Fonte: Infomoney

Brasileiro trabalha até a próxima segunda só para pagar impostos

Média brasileira supera a de países como Estados Unidos, onde contribuintes trabalham 102 dias para pagar tributos.

O próximo dia 30, segunda-feira, é uma data que merece ser marcada na agenda dos brasileiros. É a partir desse dia que o contribuinte começa, de fato, a colher os frutos do seu trabalho. Até o dia 29 de maio, domingo, o brasileiro terá trabalhado apenas para pagar impostos, segundo dados do estudo "Os dias trabalhados para pagar tributos 2011" do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT).

De acordo com o IBPT, o brasileiro precisa trabalhar 149 dias por ano o equivalente a quatro meses e 29 dias apenas para sustentar a carga tributária imposta pelos governos federal, estadual e municipal. Além do Imposto de Renda, do INSS, das contribuições sindicais e dos tributos sobre o consumo, já incluídos nos preços de produtos e serviços, entram nessa conta impostos como IPTU e IPVA e as inúmeras taxas como coleta de lixo, emissão de documentos e iluminação pública.

Comparado a outros países, o Brasil iguala-se à França e só perde para a Suécia, onde os habitantes trabalham 185 dias para pagar impostos. A diferença é que, nesses países, o Governo oferece serviços de primeiro mundo, como educação, saúde e segurança pública, afirma João Eloi Olenike, presidente do IBPT.

Desde o lançamento do estudo, em 2003, a quantidade de dias trabalhados para pagar tributos só vem aumentando. Naquele ano, o contribuinte destinou 36,98% de seu rendimento bruto para sustentar a carga tributária. Em 2007, esse percentual já havia atingido a casa dos 40% e esse ano o nível de comprometimento da renda bruta deverá ser de 40,82%.

Cinco meses de trabalho

O levantamento também foi feito por faixa de renda mensal. O IBPT considerou as faixas de até R\$ 3 mil (classe baixa), de R\$ 3 mil a R\$ 10 mil (classe média) e acima de R\$ 10 mil (classe alta). A classe baixa precisa trabalhar, em média, 142 dias por ano para pagar impostos. Já a classe alta trabalha 152 dias. O pior resultado é encontrado na classe média, que trabalha 158 dias para sustentar os tributos cobrados no País, destinando 43,29% de sua renda bruta.

A projeção do IBPT é que o País alcance a marca dos cinco meses de trabalho destinados ao pagamento de impostos já em 2012. A carga tributária sobe a cada ano, mas a maioria da população não percebe. Já que os impostos estão ocultos nos preços finais de produtos e serviços. Por isso, já seria excelente se fosse aprovado o projeto de lei para obrigar estabelecimentos comerciais a informarem nas etiquetas e nas notas fiscais o valor dos impostos pagos em cada item,

afirma Olenike. Fonte: Portal IG

Jorge Caetano Fermino